

A sala de TV é um dos cantos preferidos da dona da casa. Acima do monitor, obra de Luiz Aguilá. No corredor que leva à área íntima, mais arte



Ao lado, obra de Vik Muniz e poltrona "Mole", a obra-prima de Sergio Rodrigues criada em 1957



LIÇÃO DE arte

A casa cercada de obras de arte contemporânea da marchande Daniela Seve Duvivier, em São Paulo, é resultado da herança cultural que ela trouxe de família e que agora apresenta aos filhos pequenos

REPORTAGEM **Thalita Peres**
FOTOS **Juca Rodrigues/Ag IstoÉ**

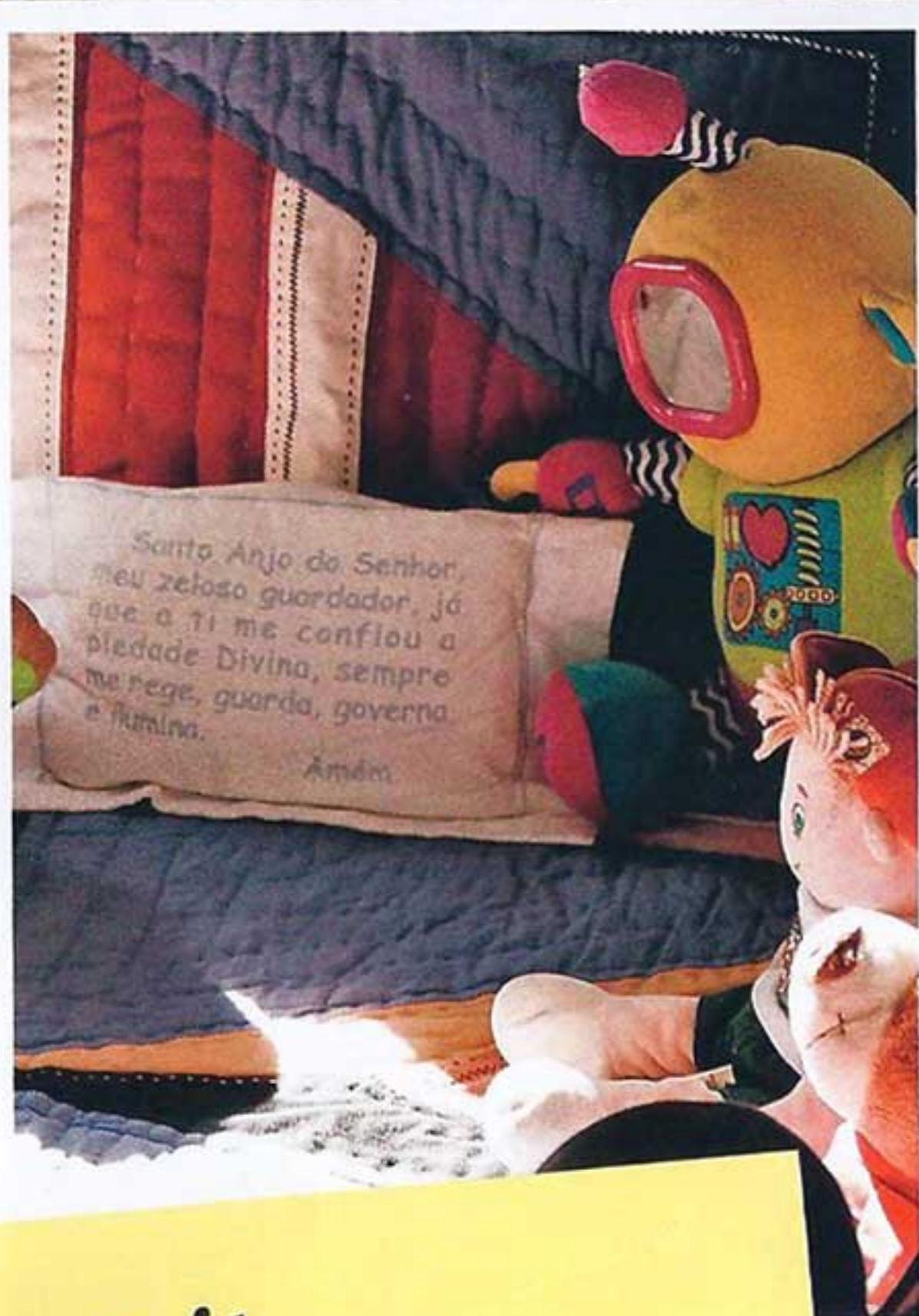


A tela dos Gêmeos enche de bossa a sala de jantar. Ao lado, a instalação feita a partir de bolas de futebol, paixão do marido e dos filhos de Daniela. Ao lado e abaixo, a cozinha ganhou novos ares com o papel de parede listrado

À PRIMEIRA VISTA, O APARTAMENTO de 270 metros quadrados no Itaim, em São Paulo, já entrega o *metier* da dona da casa.

Vik Muniz, José Patrício, Ione Saldanha, J.C. Galvão...só para citar alguns. Estamos na casa da consultora de arte Daniela Seve Duvivier. É ela quem apresenta as mais de 60 obras de artistas contemporâneos espalhados pelos dez ambientes. Uma fonte de inspiração para quem gosta do assunto. “Quando meus amigos aparecem para jantar, sempre me perguntam a história da peça e de quem é.” Carioca, Daniela fincou raízes em São Paulo ao se casar com o investidor de mercado financeiro, André Duvivier. “Nos mudamos para cá em 2004. Me apaixonei pela luz do sol que bate constantemente nos ambientes.” Clarisse Reade assumiu as rédeas da decoração, sem deixar de lado o gosto pessoal de Daniela. “Fiz questão de deixar o apartamento com a minha cara. Ou seja, com móveis mais clean e com espaço para caber as obras de artes.”

O canto favorito da marchande é a sala de televisão, que tem a peça mais querida da carioca: um quadro de Luiz Aguila, que ganhou de presente de casamento de seu pai.



Post-it

Canto preferido:
Sala de TV

Achado de décor:
Cadeira da Artefacto que estava fora de linha

Sonho de consumo:
Pé de mesa vermelho de Franz Weissmann



Na sala, Daniela se reúne com os filhos, Rafael e Pedro, de 6 e 4 anos, para assistir filmes e partidas de futebol. “Meu filho mais velho é apaixonado pelo Fluminense.” Aliás, o quarto de Rafael é repleto de objetos de decoração do time, inclusive com adesivos dos jogadores colados na porta. “Apesar das obras de arte, eles têm a liberdade de brincar em qualquer lugar do apartamento. Acredita que eles já sabem e dão referência aos amiguinhos sobre alguns artistas?”

A paixão pelos trabalhos artísticos começou cedo para a dona do site de consultoria de artes, Masterarte, ainda no Rio de Janeiro. “Meu pai (Luiz Seve) é dono da Galeria Ipanema, a mais antiga galeria de arte em atividade no País. Quando dei por mim, já estava no meio de inúmeros trabalhos, dos mais variados artistas. Está no sangue.” ■